



Leopoldo Silva

## Senado pode estar livre do nepotismo

Após demissão de 80 servidores, Garibaldi afirma que a contratação de parentes “está praticamente eliminada”

O Senado divulgou ontem nova lista de exonerações de funcionários em cargos comissionados que têm parentesco com senadores, diretores ou com servidores em cargo de chefia. Ao longo da semana, foram publicadas, por meio do Boletim Administrativo do Pessoal (BAP), outras demissões e dispensas de funções, para que o Senado se adequasse às determinações da súmula do Supremo Tribunal Federal que proíbe a contratação de parentes no serviço público. Ao todo, já foram afastados em torno de 80 funcionários. A comissão de servidores criada para reexaminar casos de nepotismo na Casa, com base nas orientações do Supremo, fará hoje, a partir das 11h, um balanço das demissões. Garibaldi informou ter comunicado oficialmente ao Supremo que a Mesa da Casa anulou ato da Mesa diretora, o qual havia aprovado o enunciado da Advocacia Geral do Senado com interpretação da súmula. “Tudo que estava ao nosso alcance foi feito. Podemos dizer que o nepotismo no Senado está praticamente eliminado”, disse Garibaldi. **3**

Rei Abdullah II (à esquerda) conversa com o presidente do Senado, Garibaldi Alves

## Rei da Jordânia visita Garibaldi e assina acordos com o Brasil

O rei da Jordânia, Abdullah II, foi recebido ontem por Garibaldi Alves e diversos senadores. Mais cedo, o

monarca reuniu-se com o presidente Lula. Brasil e Jordânia assinam acordos de cooperação. **2**

## Parlamento do Mercosul debate crise financeira

Próxima sessão do Parlamento do Mercosul, nos dias 3 e 4 em Montevidéu, deve ter crise como principal tema. **3**

## Renan: política ainda é um reduto masculino

No Nordeste, diz o senador, as prefeitas são apenas 12,92% dos eleitos em outubro. **4**



Janeirão

Ao lado do presidente Lula e de outras autoridades, Garibaldi Alves participou ontem de solenidade de comemoração do Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira, na Base Aérea de Brasília. Durante a cerimônia houve entrega de medalhas da Ordem do Mérito Aeronáutico a vários homenageados, entre os quais o senador Demostenes Torres. **2**

Abdullah foi recebido ontem pelo presidente da Casa e por vários senadores. Este ano, até setembro, o Brasil havia importado daquele país apenas US\$ 10,8 milhões

## Rei da Jordânia espera maior intercâmbio com o Brasil

O PRESIDENTE DO Senado, Garibaldi Alves, acompanhado de vários senadores, recebeu ontem o rei da Jordânia, Abdullah II, que faz uma visita à América Latina. Antes, o monarca havia sido recebido no Palácio do Planalto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem realizou uma reunião de negócios, na presença de ministros dos dois países. Brasil e Jordânia estão assinando acordos de cooperação agrícola, educacional, cultural, comercial e turística.

Abdullah II desembarcou junto à rampa da entrada oficial do Congresso e caminhou sobre o tapete vermelho até a entrada do Salão Negro, onde Garibaldi Alves o aguardava. Eles conversaram por cerca de 20 minutos, na presença do presidente da Comissão de Relações Exteriores, Heráclito Fortes (DEM-PI), e dos senadores José Agripino (DEM-RN), Gerson Camata (PMDB-ES) e Adelmir Santana (DEM-DF). Depois, os parlamentares acompanharam o rei jordaniano até a divisa com a Câmara, onde o visitante foi recebido pelo presidente daquela Casa, Arlindo Chinaglia, e outros deputados.

Depois do encontro, que não teve a presença da imprensa e pôde ser filmado (sem som) apenas pela TV Senado e pela TV Jordaniã, Garibaldi Alves



Abdullah II sobe a rampa do Congresso. Encontro com Garibaldi durou 20 minutos

informou que o rei se declarou bastante animado e confiante em um aumento no intercâmbio entre os dois países. Disse ainda que Abdullah II exaltou o papel do Brasil nas relações internacionais e que o país se credencia a ter um desempenho ainda mais importante nesse âmbito. O presidente do Senado informou ter ouvido do visitante que o Brasil parece maduro para enfrentar a crise.

Segundo a imprensa internacional, a visita de Abdullah II à América Latina é uma iniciativa que aposta em uma aproximação entre o mundo árabe e os latinos. Os árabes veem hoje a região como uma aliada estratégica em termos de matérias-primas e intercâmbio comercial. Já os latino-americanos veem nos árabes uma nova área de

expansão econômica e de cooperação tecnológica.

### Relações comerciais

As relações comerciais entre o Brasil e a Jordânia, de acordo com o Itamaraty, são pequenas, mas estão crescendo. Até setembro último, os brasileiros haviam comprado apenas US\$ 10,8 milhões da Jordânia e exportado US\$ 233 milhões, principalmente em carnes e produtos lácteos. Nos últimos anos, o comércio foi impulsionado pela aquisição de aviões da Embraer pela Royal Jordanian. Diferentemente de outros países do Oriente Médio, a Jordânia não tem petróleo. Sua população está próxima de 6 milhões de pessoas e o produto interno bruto de 2006 ficou em US\$ 14,3 bilhões.

## Garibaldi participa de solenidade do Dia do Aviador

Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outras autoridades, o presidente do Senado, Garibaldi Alves, participou ontem de solenidade de comemoração do Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira. A data é celebrada anualmente porque nesse dia, em 1906, em Paris, o brasileiro Alberto Santos-Dumont, num feito inédito, voou num aparelho mais pesado que o ar, usando meios próprios e sem auxílio de dispositivo de lançamento.

Durante a cerimônia, realizada na Base Aérea de Brasília, foram entregues medalhas da Ordem

do Mérito Aeronáutico a civis e militares que se destacaram por prestar serviços ao país ou por se distinguir no exercício da pro-

fissão. Entre os agraciados com a medalha de Grande Oficial, estava o senador Demostenes Torres (DEM-GO).



Garibaldi (3º à direita) acompanha entrega de medalhas do Mérito Aeronáutico

## Cadastro poderá controlar obras inacabadas

Proposta sobre o controle das obras públicas inacabadas está pronta para ser votada na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA).

De acordo com o projeto (PLS 58/08) de Fernando Collor (PTB-AL), o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) encaminhará anualmente a vários órgãos públicos relatório com a discriminação de todas as obras de engenharia inacabadas e paralisadas há mais de um ano nas quais a União tenha participação financeira. O documento será elaborado a partir das informações enviadas ao Confea pelos conselhos regionais, e



Projeto de Collor em pauta na CMA prevê relatório anual do Confea

fornecido anualmente às comissões de fiscalização e controle da Câmara e do Senado, ao Tribunal de Contas da União (TCU), à Controladoria Geral da União e ao Ministério Público da União. Caso não cumpra essa exigência, o Confea terá de pagar multa de 0,1% do valor previsto para a obra.

A matéria, que tem Wellington Salgado (PMDB-MG) como relator, receberá decisão terminativa na CMA.

## Punição para quem induzir menor de 14 anos a crime

Punição para quem induzir menores de 14 anos a presenciar ou participar de atividades com caráter sexual poderá ser incluída no artigo do Código Penal que trata da corrupção de menores, se aprovado projeto de Papaléo Paes (PSDB-AP) em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

A atual redação do artigo 218 prevê a punição para quem "corromper ou facilitar a pessoa maior de 14 anos e menor de 18 anos, com ela praticando ato de libidinagem, ou induzindo-a a praticá-lo ou a presenciá-lo".

Ao defender a proposta (PLS 370/08), Papaléo disse que a pena de seis a dez anos de reclusão para quem praticar esses



Proposta de Papaléo visa corrigir lacuna em artigo do Código Penal

atos visa estabelecer a proporcionalidade com a gravidade do crime de atentado violento ao pudor. "Estou convencido de que a alteração prevista neste projeto contribuirá efetivamente para a redução desse grave problema de violência contra pessoas ingênuas e indefesas, pois tornará esse abominável ato crime punível", argumenta o senador, acrescentando que o Legislativo precisa estar atento a lacunas do Direito Penal.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário tem sessão não-deliberativa

O Senado realiza, às 9h, sessão não-deliberativa, destinada a pronunciamento de parlamentares. Está inscrito para discursar na tribuna o senador Marco Maciel (DEM-PE).

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Garibaldi Alves Filho  
1º Vice-Presidente: Tião Viana  
2º Vice-Presidente: Alvaro Dias  
1º Secretário: Efraim Morais  
2º Secretário: Gerson Camata  
3º Secretário: César Borges  
4º Secretário: Magno Malta  
Suplentes de Secretário: Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Mão Santa • Mário Couto

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios  
Diretora de Jornalismo: Maria da Conceição Lima Alves

### AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327  
Chefia de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira  
Edição: Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli  
O noticiário do Jornal do Senado é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Davi Emerich (61) 3311-3333  
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, José do Carmo Andrade, Juliana Steck e Thâmara Brasil  
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva  
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquêas D. de Moraes  
Tratamento de imagem: Braz Felix, Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino  
Arte: Cirilo Quartim e Oscar  
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3311-3137  
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

## Novas regras para investigação, medidas cautelares e provas

Os juristas que integram a comissão externa incumbida de elaborar um anteprojeto do Código de Processo Penal (CPP) devem aprofundar, em reunião no dia 4 de novembro, o debate sobre processo investigatório, medidas cautelares e provas. Na reunião do último dia 7 – o quarto encontro –, os membros do colegiado discutiram a ampliação do rol de crimes que exigem representação, informou o consultor legislativo do Senado Fabiano Augusto Martins Silveira, que integra a comissão, em entrevista à Agência Senado.

Para Fabiano Silveira, o que ainda não é consensual entre os integrantes do colegiado – aumento dos tipos de crimes processados e julgados mediante ação penal condicionada a representação do MP – pode contribuir para haver mais acordo entre vítima e agressor e, assim, viabilizar o chamado modelo de justiça restaurativa.

– A vantagem é que se pode aprimorar os métodos de mediação. O processo [pelo procedimento atual] não prestigia a possibilidade de composição, de encontro, de compreensão e resolução efetiva do problema. Talvez esse modelo favoreça as técnicas de mediação de tal forma que vítima e agressor possam encontrar uma solução mais adequada para o caso – ressaltou o consultor.

Na primeira reunião, os juristas também sugeriram a instituição da figura do juiz de garantias, que participaria da fase de investigações dos processos criminais. Fabiano Silveira explicou que tal juiz não seria

responsável pela sentença.

### Prisão preventiva

A equipe também defendeu a utilização de alternativas cautelares que substituam a prisão preventiva, informou o consultor legislativo. Uma proposta determina que a prisão preventiva não poderá ser aplicada a crimes com pena inferior a quatro anos, desde que não praticados mediante violência ou grave ameaça à pessoa.

Instalado em 9 de julho pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves, atendendo a requerimento do senador Renato Casagrande (PSB-ES), o colegiado deve apresentar até o dia 24 de dezembro um anteprojeto de CPP. A sociedade pode oferecer contribuições pelo site [www.senado.gov.br/novocpp](http://www.senado.gov.br/novocpp) ou pelo email [novocpp@senado.gov.br](mailto:novocpp@senado.gov.br).

O grupo é coordenado pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Hamilton Carvalhido, e tem como relator-geral o procurador regional da República Eugenio Pacelli. Integram ainda o colegiado o juiz federal Antonio Corrêa; o advogado e professor da Universidade de São Paulo (USP) Antônio Magalhães Gomes Filho; o advogado e ex-secretário de Justiça do estado do Amazonas Félix Valois Coelho Júnior; o advogado e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Jacinto Nelson de Miranda Coutinho; o delegado federal e presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Sandro Torres Avelar; e o promotor de Justiça Tito de Souza Amaral.



Leopoldo Silva

Minc deverá falar sobre medidas contra desmatamento na Amazônia



Marc Kalme

Audiência pública também terá a participação de Reinhold Stephanes

## Comissões debatem compra de terras por estrangeiros

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) realizam na terça-feira, a partir das 10h, audiência pública conjunta sobre a compra de terras por estrangeiros na Amazônia e as medidas do governo federal contra o desmatamento na região.

Os ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, e o diretor-geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, foram convidados para o debate. Os presidentes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Rolf Hackbart; do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Roberto Messias, e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Fábio Meirelles, também participam da audiência.

O recadastramento obrigatório de todos os imóveis rurais situados nos municípios que mais desmatam na região e a concessão de anistia aos proprietários de terras naquela área são temas da pauta da audiência pública.

Também será discutida a resolução do Conselho Monetário Nacional que estabelece condições obrigatórias à concessão de crédito para empreendimentos rurais na Amazônia.

Comissão criada pelo presidente da Casa, Garibaldi Alves, para examinar casos de contratação irregular faz hoje balanço das demissões de parentes de senadores



Marc Kalme

Túnel do Tempo, que liga duas áreas do Senado: cerca de 80 funcionários já foram exonerados por conta de súmula do STF

## Mais servidores são dispensados por nepotismo

O SENADO DIVULGOU ontem, no Boletim Administrativo do Pessoal (BAP), nova lista de exonerações de funcionários em cargos comissionados que têm parentesco com senadores, diretores ou com servidores em cargo de chefia e de dispensas dos cargos de chefia de direção ocupados por servidores efetivos.

Ao longo desta semana, foram divulgadas outras demissões e dispensas de funções. Com isso, o Senado procurou se adequar à Súmula Vinculante 13, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe a contratação de parentes no serviço público. Ao todo, já foram afastados em torno de 80 funcionários.

### Balanço

A comissão de servidores do Senado criada para reexaminar casos de nepotismo, com base na súmula vinculante, fará hoje um balanço das demissões de parentes de senadores ou servidores em cargo de chefia. O consultor Sérgio Penna concederá entrevista à imprensa às 11h. A comissão é integrada ainda pelo diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, e pelo consultor Bruno Dantas.

A comissão foi instituída na terça-feira pelo presidente da Casa, Garibaldi Alves, depois que o procurador-geral da República apresentou ao STF reclamação contra o enunciado da Advocacia do Senado que in-

### LÍDERES DECIDIRÃO PAUTA

O presidente do Senado informou ontem, em entrevista à imprensa, concedida rapidamente após a visita do rei da Jordânia, que irá reunir os líderes partidários, às 15h30 de terça-feira, para tratar dos projetos prontos para votação. Garibaldi Alves lembrou que o Senado já recebeu quatro medidas provisórias, votadas pela Câmara, as quais passaram a obstruir as votações do Plenário.

terpreto a súmula do Supremo sobre nepotismo. A comissão pretende ainda apresentar sugestões à Mesa diretora do Senado sobre o assunto.

Garibaldi informou que comunicou oficialmente ao Supremo Tribunal Federal a anulação do Ato 7/08 da Mesa, o qual havia aprovado o enunciado da Advocacia Geral.

Questionado se a Câmara dos Deputados “não deveria seguir o exemplo do Senado” no caso das demissões por nepotismo, Garibaldi respondeu que a Casa cumpriu o seu dever, sem querer “dar exemplo”. Outro repórter perguntou se acabou o nepotismo no Senado.

– Tudo que estava ao nosso alcance foi feito. Dentro disso, podemos dizer que o nepotismo no Senado está praticamente eliminado. A não ser que o STF decida ampliar a Súmula Vinculante 13.

## Parlamento do Mercosul vai debater crise financeira mundial

A crise financeira internacional deverá ser o principal tema em discussão na próxima sessão do Parlamento do Mercosul, nos dias 3 e 4 de novembro, em Montevidéu. A previsão foi feita pelo presidente do Parlamento, deputado Dr. Rosinha (PT-PR).

Durante reunião concluída na quarta-feira, a Mesa Diretora do Parlasul aprovou nota expressando entender que “a superação definitiva da atual crise demandará uma profunda revisão do sistema financeiro internacional, a qual deverá atuar, no futuro,

com sólida e consistente regulamentação mundial”.

### Representatividade

Na reunião da Mesa, Dr. Rosinha informou que a representação brasileira é favorável à aprovação, neste ano, de um critério de representatividade que garanta maior número de assentos para os países com maiores populações.

Caso a representação paraguaiense se recuse de forma definitiva a debater o assunto, disse o presidente do Parlasul,

## Concurso tem cerca de 43 mil inscritos

Os cargos de analista (nível superior) e técnico (nível médio) das áreas de “apoio técnico ao processo legislativo” e “apoio técnico-administrativo” foram os mais procurados pelos inscritos no concurso do Senado. O diretor-geral adjunto da Casa e presidente da Comissão Especial do Concurso, Alexandre Gazineo, informou que, das cerca de 43 mil pessoas que se inscreveram na seleção, mais de 22 mil optaram por esses cargos. O cargo menos procurado foi o de policial legislativo.

O concurso deverá preencher 59 vagas de técnico legislativo e 91 de analista legislativo. Os salários variam entre R\$ 6.722,68 e R\$ 13.879,95. As provas serão nos dias 8 e 9 de novembro.

Gazineo reconheceu que a expectativa era de que o número de inscritos fosse muito maior. Os organizadores chegaram a imaginar que haveria 1 milhão de candidatos. Ele disse, porém, que a quantidade não faz diferença e que o Senado espera que os candidatos inscritos “reflitam” os mais preparados do mercado.

O diretor-geral adjunto declarou que o número de inscritos menor que o esperado pode ser encarado como uma pré-seleção. No caso dos cargos destinados à Secretaria de Comunicação Social, Gazineo acredita que a exigência de grande especialização pode ter desestimulado a inscrição de um número maior de candidatos.

– Este concurso pode ter uma quantidade menor de candidatos, mas esperamos que a qualidade seja muito expressiva.



estarão em risco as eleições para a escolha de parlamentares brasileiros, marcadas para 2010.

– O Brasil não terá como eleger somente 18 parlamentares – alertou.



Jonas Pereira

Governadora não equipa a polícia, diz Mário Couto

### Mário Couto: Pará está sem segurança

Falta segurança pública em todo o estado do Pará, segundo Mário Couto (PSDB-PA). Citando inúmeros casos de abusos sexuais e de assassinatos de crianças ocorridos na região nos últimos meses, o senador acusou a governadora Ana Júlia Carepa de não investir "quase nada" no aparelhamento dos efetivos policiais do estado.

– Por que não gostam de investir em segurança? Porque não tem placa, não tem palanque. Investir em segurança não tem o efeito político como uma obra de uma inauguração de estrada ou de um hospital – disse.

Em seu pronunciamento, o parlamentar leu declaração do bispo do Arquipélago do Marajó à imprensa de Belém denunciando os casos de exploração sexual de crianças ocorridos em Marajó e pedindo auxílio às autoridades para resolver o problema. Conforme, Mário Couto, passados mais de seis meses da denúncia do bispo, nenhuma providência foi tomada.

### MPs

No mesmo discurso, Mário Couto parabenizou o presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, por pronunciamento, feito na quarta-feira no Palácio do Planalto, criticando o uso excessivo de medidas provisórias pelo Executivo.

Senador afirma que, embora as candidatas a cargos eletivos tenham obtido bom desempenho nas urnas este ano, ainda é baixa a presença feminina em postos do Executivo e do Legislativo

## Renan: mulheres precisam ter maior participação na política

AO COMENTAR DA tribuna o desempenho das mulheres nas eleições deste ano, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) considerou que, embora elas tenham conquistado avanços no pleito, a participação feminina na política e nos governos ainda é baixa.

– Infelizmente, a política e suas instituições são esferas da vida social ainda tradicionalmente dominadas pelos homens. Os postos de poder público foram, durante muito tempo, ocupados exclusivamente por homens, assim como os cargos de direção nas organizações partidárias, que se formam e se estruturam para disputá-los. Por isso, as chances de sucesso imediato para qualquer grupo excluído que almeje se inserir em instâncias decisórias, públicas ou partidárias, são reduzidas.

De acordo com Renan, Alagoas é o estado que elegeu o maior número



Jonas Pereira

Renan diz que Alagoas foi o estado que mais elegeu prefeitas em outubro

de mulheres prefeitas – um total de 19, o que corresponde a 18,7% das prefeituras alagoanas. Na região Nordeste, acrescentou, foram eleitas 231 prefeitas e 2.453 vereadoras, números baixos se comparados aos de homens eleitos: 1.557 prefeitos e 14.149 vereadores.

Segundo a União Interparlamente

tar (UIP), disse o senador, o Brasil tem 46 deputadas federais (8,7% da Câmara dos Deputados), ficando o país em 146º lugar, em uma lista de 190 países, e penúltimo na América do Sul. No Senado Federal, existem dez senadoras, acrescentou Renan, citando o nome de cada uma. Em todo o mundo, continuou ele, apenas 17,2% dos legisladores são mulheres.

– Há muito por se fazer. É necessário estimular cada vez mais a participação feminina nas instâncias das bases partidárias, que continuam a ser as grandes escolas da ciência e da arte de fazer política no nosso país. É preciso incluir cada vez mais as mulheres na tomada de decisões nos campos da política e da economia e encontrar formas de garantir, na lei e na vida real também, a conciliação do trabalho com a vida familiar – afirmou o senador.

### Mão Santa: aloprados podem destruir presidente

Ao citar Getúlio Vargas como exemplo, Mão Santa (PMDB-PI) sugeriu que os "aloprados e corruptos que estão aí" aprendam o que é austeridade. Ele fez uma advertência ao presidente Lula, afirmando que os "puxa-sacos aloprados" que o rodeiam hoje são do mesmo tipo daqueles que destruíram Getúlio Vargas.

Mão Santa disse, também, ter comparecido na quarta-feira à cerimônia de entrega da Ordem dos Parlamentares do Brasil (OPB), criada por Ulysses Guimarães. Lembrou que, quando foi instituída a condecoração, as circunstâncias eram outras e que essa era a arma que Ulysses tinha para fazer nascer o ideal da redemocratização.

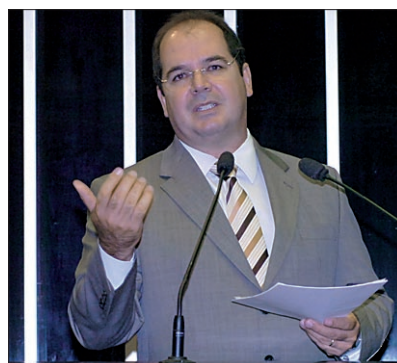
Convidado a encerrar a cerimônia, Mão Santa defendeu a preservação da OPB, embora ela não tenha mais a mesma finalidade. O senador assinalou que os homenageados eram médicos e professores, provando que a homenagem foi atualizada.

– Estamos vivendo a democracia. Nós somos filhos do voto e da democracia; nós somos o povo. Somando os votos aqui dentro, dá mais que os 60 milhões do Lula. Nós é que sustentamos o equilíbrio da democracia. Montesquieu dividiu os Poderes, mas eu acho que poder é o povo. Nós somos instrumentos da democracia. Esta Casa nunca decepcionou e nunca vai decepcionar o Brasil – concluiu.



Garibaldi

Os "puxa-sacos aloprados" que rodeiam Lula são do mesmo tipo que destruíram Getúlio, diz Mão Santa



Jonas Pereira

Tião Viana elogia aproximação do Brasil com países latino-americanos e africanos, e atuação no Haiti

### Tião Viana destaca ação do governo Lula no exterior

Tião Viana (PT-AC) ressaltou, em discurso, a importância das relações internacionais em um contexto em que não é possível "viver apartado de uma ordem internacional cada vez mais globalizada" e defendeu a política externa formulada no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sob a tutela do chanceler Celso Amorim e do diplomata Samuel Pinheiro. Segundo afirmou, a condução das relações internacionais tem levado em conta "os interesses nacionais, sem arrogância e sem subalternidade".

O senador destacou que a presença brasileira no cenário mundial deixa de ser meramente acessória, destituída de valor. Ele mencionou a importância da aproximação do Brasil com os países latino-americanos e africanos, mesmo sob uma "saraivada de críticas", e louvou especialmente a atuação do Brasil no Haiti, com o envio das tropas que integram a Missão das Nações Unidas para a estabilização daquele país. Tião Viana frisou que, mesmo com essa aproximação, a política externa "jamais deixou se aprisionar por preconceitos" e manteve relações com o governo dos Estados Unidos, num "clima de convergência".

– Sem arrogância e subserviência, o governo Lula leva a mensagem do país aos quatro cantos do planeta e escreve uma das mais memoráveis páginas da nossa diplomacia – afirmou.



Jonas Pereira

Maciel quer mais apoio a institutos de todo o país

### Marco Maciel registra 170 anos do IHGB

A comemoração dos 170 anos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) foi registrada por Marco Maciel (DEM-PE).

Criado em 21 de outubro de 1838 no Rio de Janeiro, o instituto é a "casa da memória nacional", disse o senador, citando frase do historiador e político Pedro Calmon.

Maciel assinalou que a entidade foi criada pelo cônego Januário da Cunha Barbosa e pelo marechal Raimundo José Cunha Matos, que reuniram parlamentares, juristas, militares e administradores públicos com esse objetivo.

### Apoio

Maciel afirmou que existem vários institutos históricos e geográficos estaduais e municipais no país, e que tais entidades necessitam de mais recursos.

– O IHGB ainda depende muito da colaboração de todos e, de modo especial, do governo federal para que possa realizar adequadamente as suas atividades e manter o seu acervo, inclusive melhorar e ampliar a biblioteca, que é uma das melhores do Brasil.

O instituto tem por finalidade preservar a cultura e a memória nacionais, estimulando estudos e reunindo e divulgando documentos sobre a formação e a identidade brasileiras.

### Atividades buscarão valorizar a primeira infância

O Senado promove em novembro, a partir do dia 18, a Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz.

O objetivo é "sensibilizar e conscientizar as autoridades constituídas, as organizações não-governamentais e toda a sociedade de que a fase da concepção aos seis anos é essencial na formação de um indivíduo apto à convivência social e à cultura da paz". Os debates e conferências – que ocorrerão no Auditório

Petrônio Portela entre 18 e 20 de novembro – envolvem temas como: prevenção da violência; gestação, nascimento e pós-natal; o papel das brincadeiras no desenvolvimento infantil; e as funções da creche. Também será realizada, nessa semana, uma exposição sobre a primeira infância no Salão Negro. A inscrição (gratuita) pode ser feita no site [www.interlegis.gov.br/Members/monicaco/inscreve\\_candidato\\_form?cod\\_evento=37](http://www.interlegis.gov.br/Members/monicaco/inscreve_candidato_form?cod_evento=37).

### TV Senado exhibe segunda parte de filme sobre Jango

A TV Senado exhibe, no domingo, às 21h, a segunda parte do documentário Jango em 3 atos. O filme expõe a trajetória política do ex-presidente João Goulart até a recente polêmica em torno de sua morte. O documentário foi produzido pela TV Senado com o apoio do Instituto João Goulart.

Já o programa *Inclusão* mostra o trabalho realizado pelo Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Su-

perdotação, em Brasília, com crianças que apresentam habilidades intelectuais acima da média, criatividade e interesse específico por alguma área do conhecimento. Vai ao ar no sábado, às 11h30 e às 22h30, com reprise no domingo, às 9h e às 17h.

No sábado às 9h30 e às 20h e no domingo às 8h, o programa *Leituras* entrevista o escritor, tradutor e ensaísta Ricardo Lísia.